



Resultado Consolidado 2T14

Foco na Gestão Financeira

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014– A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – Taesa (BM&FBovespa: TAE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados do 2T14. As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. A apresentação destas informações está condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

José Aloíse Ragone Filho	CEO
Cristiano Correa de Barros	CFO e DRI
Rafaela Gunzburger	RI
Contato RI	investor.relations@Taesa.com.br

Teleconferência em Português

14 de Agosto de 2014
Quinta-feira

BRASILIA
14:00 PM

NY
13:00 PM

Tel: + 55 11 3728-5971 ou
+ 55 11 3127-4971
Senha: Taesa

Resultado Consolidado

R\$ MM	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	2T14	2T13	Var.	Var. %	2T14	2T13	Var.	Var. %
EBITDA	209,9	195,0	15,0	7,7%	325,8	289,1	36,6	12,7%
Margem EBITDA	80,8%	74,0%		6,8 bps	89,8%	86,7%		3,0 bps
Lucro Líquido	80,1	102,4	(22,3)	-21,8%	90,9	143,6	(52,7)	-36,7%
Dívida Líquida BP	3.809	3.876	(66,7)	-1,7%	3.809	3.876	(66,7)	-1,7%
TAAE11 (13, Ago)	22,15	20,45	1,70	8,3%	22,15	20,45	1,70	8,3%
Valor de Mercado	7.631	7.044	587	8,3%	7.631	7.044	587	8,3%

R\$ MM	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	1S14	1S13	Var.	Var. %	1S14	1S13	Var.	Var. %
EBITDA	421,7	388,7	33,0	8,5%	646,7	580,9	65,8	11,3%
Margem EBITDA	80,0%	73,8%		6,2 bps	89,8%	87,6%		2,2 bps
Lucro Líquido	191,6	273,5	(82,0)	-30,0%	267,7	345,3	(77,6)	-22,5%

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **Taesa**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques do segundo trimestre de 2014.

Em cumprimento às novas regras contábeis em vigor no Brasil, a partir de dezembro de 2010, os efeitos da aplicação do IFRS estão refletidos nas demonstrações financeiras. Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório. **Os resultados Regulatórios não são auditados.**

As Informações Regulatórias abaixo apresentadas foram preparadas com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) (IFRS 12) são eliminados, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

A declaração de dividendos da Taesa é feita com base no resultado societário auditado.

Resultado Consolidado 2T14

Foco na Gestão Financeira

O Lucro Líquido IFRS alcançou R\$ 80,1 MM e o EBITDA Regulatório R\$ 325,8 MM resultando em uma Margem EBITDA Regulatória de 89,8%. Neste período, a taxa de disponibilidade das linhas foi de 99,97%, representando uma PV de R\$ 1,4 MM (equivalente a 1% da RAP da Companhia).

Os meses de março a julho foram marcados pela melhora no perfil da dívida da Companhia, incluindo a redução do custo das dívidas e eliminação do risco cambial.

No dia 17 de abril, a Taesa resgatou antecipadamente as Notas Promissórias da 6ª Emissão no montante de R\$ 400 MM, adicionados os juros. Para isso, foram captados USD 200,7 MM, amparados pela lei nº 4.131, com swap para o CDI, equivalentes a R\$ 450 MM, e com custo final abaixo das notas promissórias resgatadas.

No dia 15 de maio, a ATE III quitou a dívida com o BID no montante de R\$ 323 MM (USD 149 MM) com recursos proveniente do caixa. O pré-pagamento dessa dívida eliminou totalmente o risco cambial do balanço da Taesa.

Como evento subsequente, no dia 15 de julho a Companhia pagou R\$ 266 MM, referentes a amortização e juros, aos detentores da primeira emissão de debêntures utilizando recursos do seu caixa.

Em 02 de maio, a Companhia assinou junto à ANEEL o contrato de concessão nº 11/2014 para construção e operação da Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A, lote vencido no leilão de transmissão 013/13. O prazo para a construção do empreendimento é de 3 anos e são previstos investimentos da ordem de R\$ 107 milhões.

Nas páginas que se seguem, a Taesa apresenta os resultados do 2T14.

Resultados Consolidados 2T14

- Visão Geral Páginas 5 à 7
- Resultados 2T14 Páginas 8 à 25
- Demonstrações Financeiras Páginas 26 à 37



Visão Geral

■ Taesa é uma Transmissora Pura

A Taesa, empresa privada, listada em bolsa, controlada em conjunto por CEMIG e FIP COLISEU, exclusivamente dedicada à transmissão de energia, é umas das maiores empresas brasileiras neste segmento.

Geração



Transmissão



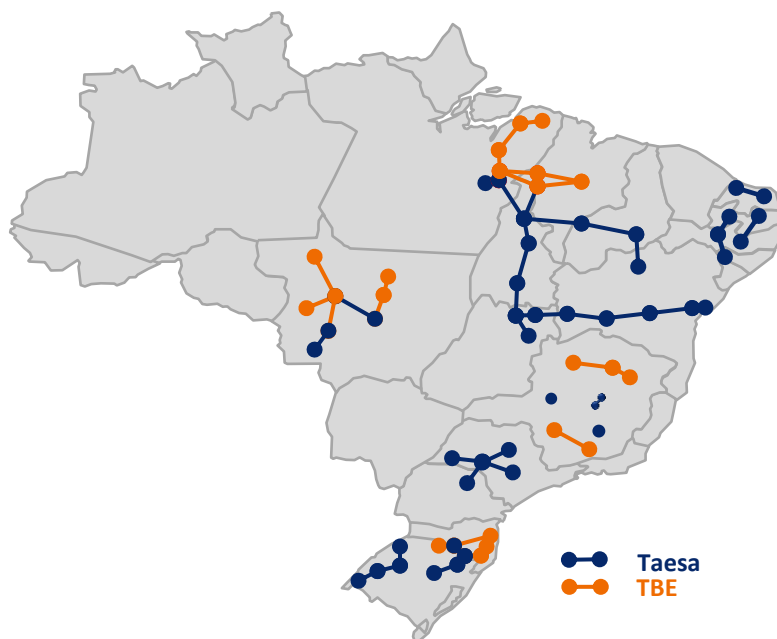
Distribuição



As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

Base de Ativos Premium

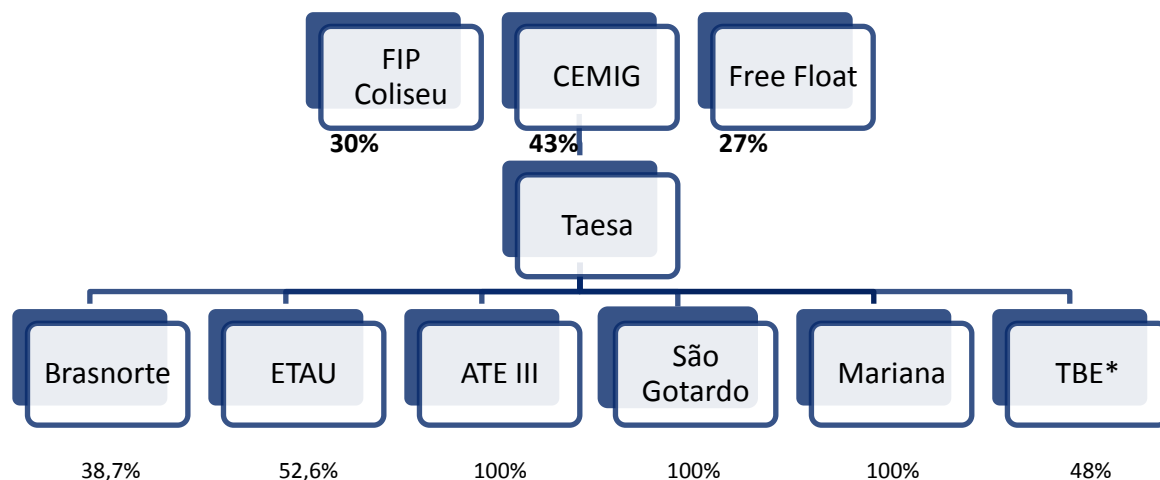
Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que foram renovadas em 2012 por mais 30 anos. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação, porém sujeitas à revisão tarifária.



Atualmente, a Taesa detém 28 concessões ou participações, sendo 20 da categoria II e 8 da categoria III, totalizando 9.832 km de linha com tensões entre 230 e 500 kV.

Estrutura Societária

Atualmente a Taesa detém 28 concessões/participações de transmissão, sendo 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II), 3 subsidiárias integrais (ATE III, São Gotardo, Mariana) e 15 participações (ETAU, Brasnorte e TBE). A TBE é um conjunto de 13 participações: EATE (50%), ETEP (50%), ENTE (50%), ECTE (19%), ERTE (50%), STC (40%), EBTE (74%), ESDE (50%), ETSE (19%), Lumitrans (40%), Transudeste (5%), Transirapé (5%) e Transleste (5%).



* Participação consolidada

A estrutura societária completa da TBE pode ser encontrada na página 25.

Composição Acionária

Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
FIP Coliseu	305.034.387	-	305.034.387	29,5%
CEMIG	293.072.229	155.050.644	448.122.873	43,4%
Mercado	93.446.475	186.892.944	280.339.419	27,1%
Outros	42	-	42	0,0%
Total	691.553.133	341.943.588	1.033.496.721	100%

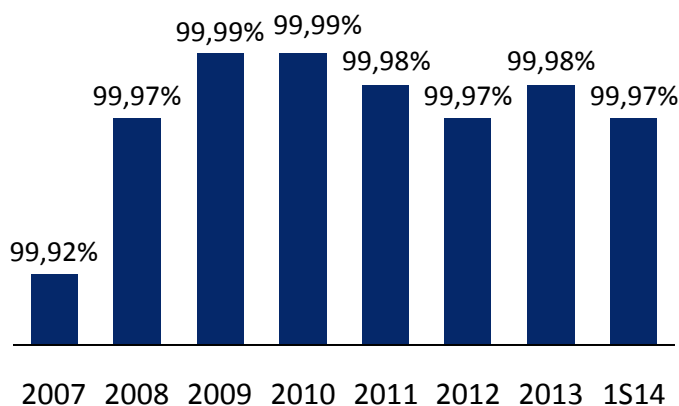
A Taesa está listada no nível 2 de governança corporativa e o ativo listado, o Unit TAEE11, é uma combinação de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.



Resultados 2T14

Desempenho Operacional

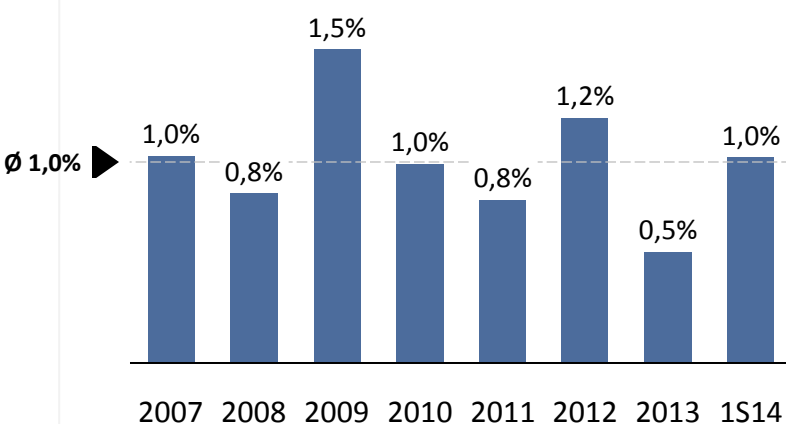
A Taesa vem apresentando um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A Companhia apresentou no acumulado do 1S14 uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,97%, conforme gráfico abaixo.



A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

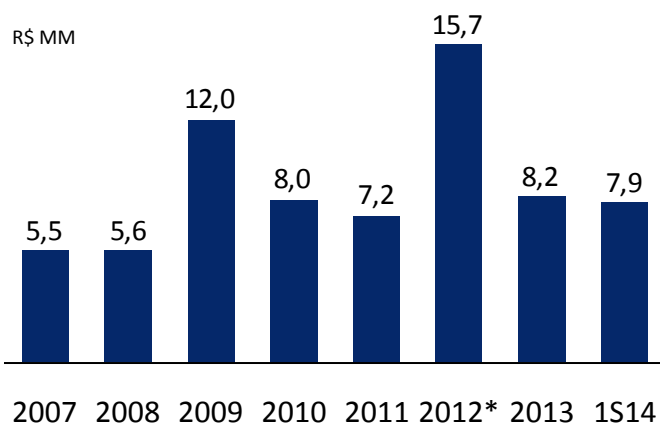
$$\sum \frac{(\text{Extensão da Linha} \times \text{horas disponíveis})/100}{(\text{Extensão da Linha} \times 8.670 \text{ horas})/100} \times 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentado no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, mas é uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV).



Devido ao comportamento aleatório da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor anual da PV dividido pela RAP anual, como mostra o gráfico à esquerda. A PV/RAP apurada no período atingiu 1,0%.

Neste semestre, a PV da TSN ocorreu, principalmente, devido a problemas no Compensador Estático (SVC) da SE Bom Jesus da Lapa II. No final de março, o reator foi substituído, sanando a restrição operativa do SVC.



Concessão	Montante PV (R\$ MM)
TSN	- 3,0
ATE	- 0,9
ATE II	- 0,7
NTE	- 0,7
ETEP	- 0,6
Outras	- 2,0
Total	- 7,9

* Considera a PV referente à participação de 50% nas concessões da Unisa durante o 1S12

Ciclo da RAP

No dia 30 de Junho de 2014, a ANEEL publicou a resolução 1.756 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão para o ciclo 2014-2015. As concessões ajustadas pelo IGPM sofreram um reajuste de 7,8% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofreram um reajuste de 6,4%.

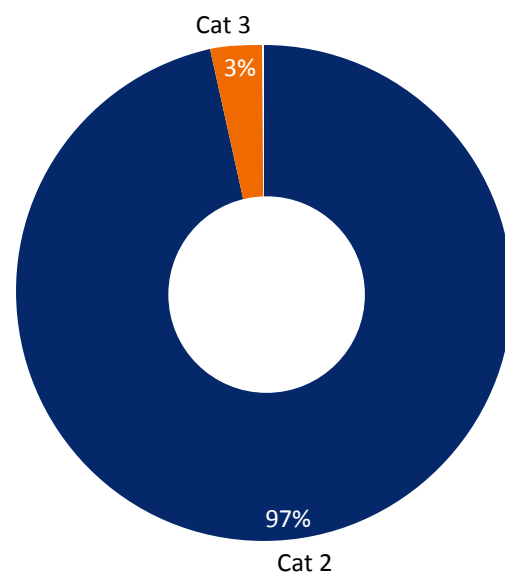
RAP (R\$ MM)	Ciclo 2013/2014	Ciclo 2014/2015
<i>Ajuste IGP-M</i>	6,2%	7,8%
Novatrans	410,3	442,4
TSN ²	385,7	425,2
Munirah	28,8	31,1
GTESA	7,0	7,9
PATESA	16,9	18,2
ETAU ¹	18,0	19,4
ETEO	138,8	149,7
NTE	120,8	130,3
STE ²	64,5	69,5
ATE I	117,6	126,8
ATE II ²	179,0	195,9
EATE ¹	169,8	183,1
ETEP ¹	38,7	41,7
ENTE ¹	88,9	95,8
ECTE ¹	14,3	15,4
ERTE ¹	19,9	21,5
Lumitrans ¹	8,4	9,1
Transleste ¹	1,6	1,7
Transirapé ¹	0,9	1,0
Transudeste ¹	1,0	1,1
<i>Ajuste IPC-A</i>	6,5%	6,4%
Brasnorte ¹²	7,7	8,2
ATE III	88,9	94,6
São Gotardo	4,0	4,2
Mariana ¹	11,0	11,7
STC ¹	12,8	13,6
EBTE ¹	27,3	29,1
ESDE ¹	2,7	5,7
ETSE ¹	3,0	3,2
Total	1.988	2.157

Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, a RAP total da Taesa para o ciclo 2014-2015 é de R\$ 2.157 mil, sendo que 79% está consolidado no nível da holding.

Na TSN, o reajuste foi superior à inflação devido à entrada em operação de reforços na linha. A ESDE ficou 100% operacional neste ciclo e as concessões ETSE e Mariana estão em construção.

Os valores publicados de RAP das concessões Brasnorte, ATE III, Mariana, EBTE, STC, ESDE e ETSE devem ser adicionados de PIS/COFINS.

RAP por Categoria



¹ Valor de RAP proporcional a participação da Taesa em 30 de junho de 2014

² Incluindo os projetos de reforços

Receita Líquida IFRS

Receita Líquida no 2T14 foi de R\$ 259,7 MM, 1,4% abaixo do 2T13.

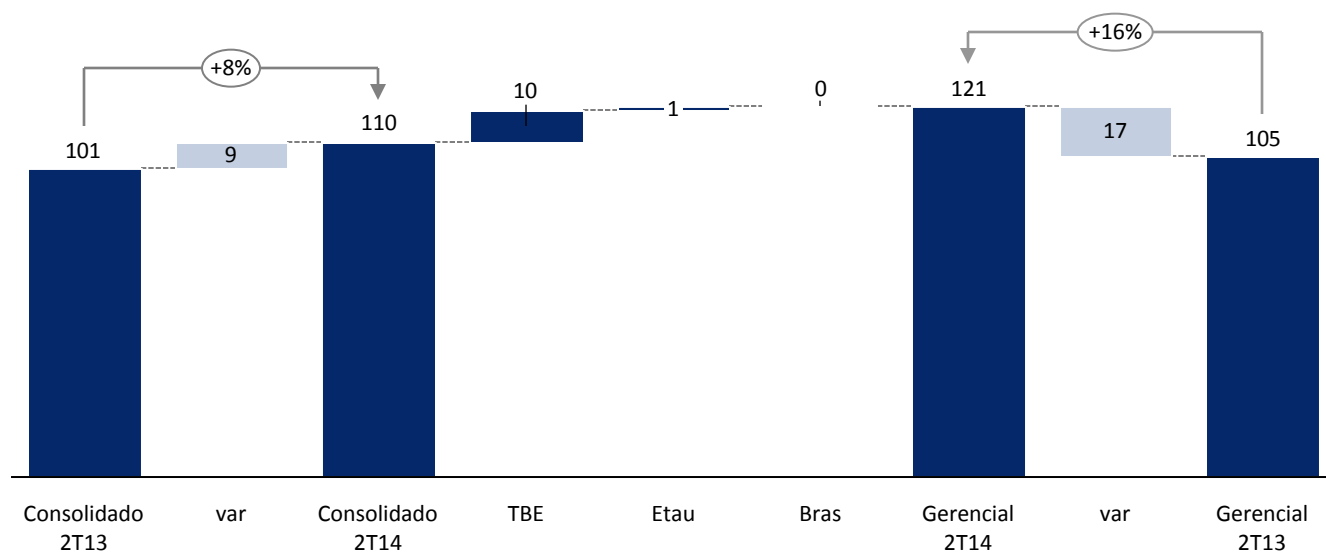
A Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Desta forma, o resultado da ETAU, da Brasnorte e da TBE é contabilizado na linha de equivalência patrimonial.

R\$ MM	IFRS			
	2T14	2T13	Var.	Var. %
Receita Líquida				
Operação e Manutenção	109,6	101,0	8,5	8,4%
Remuneração do ativo financeiro	167,4	171,4	(3,9)	-2,3%
Construção	9,7	22,2	(12,5)	-56,2%
Total Receita IFRS	286,7	294,6	(7,9)	-2,7%
PV	(1,4)	(4,8)	3,3	-70,0%
Outras	0,7	(1,0)	1,8	-167,9%
Total Receita Bruta	286,0	288,8	(2,8)	-1,0%
Deduções	(26,3)	(25,4)	(0,8)	3,3%
Total Receita Líquida	259,7	263,4	(3,6)	-1,4%

Somando todas as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida totalizaria R\$ 313,2 MM no 2T14, 14,3% maior que no 2T13. A variação da receita se deve, principalmente a, (1) a aquisição da TBE em maio de 2013, que gerou uma variação na receita líquida trimestral de R\$ 34,3 MM e (2) a receita líquida negativa na Brasnorte no 2T13 de R\$ 7,0 MM devido a revisão tarifária.

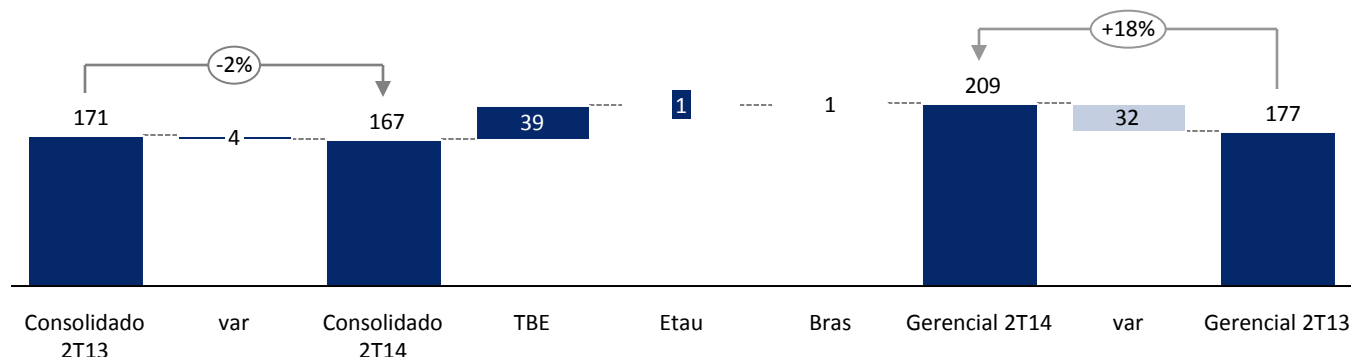
O&M (R\$ MM)

A receita de O&M da Taesa cresceu na comparação trimestral devido, principalmente, ao reajuste anual pela inflação. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, o O&M da Companhia seria de R\$ 121,4 MM no 2T14, 15,8% acima do 2T13.



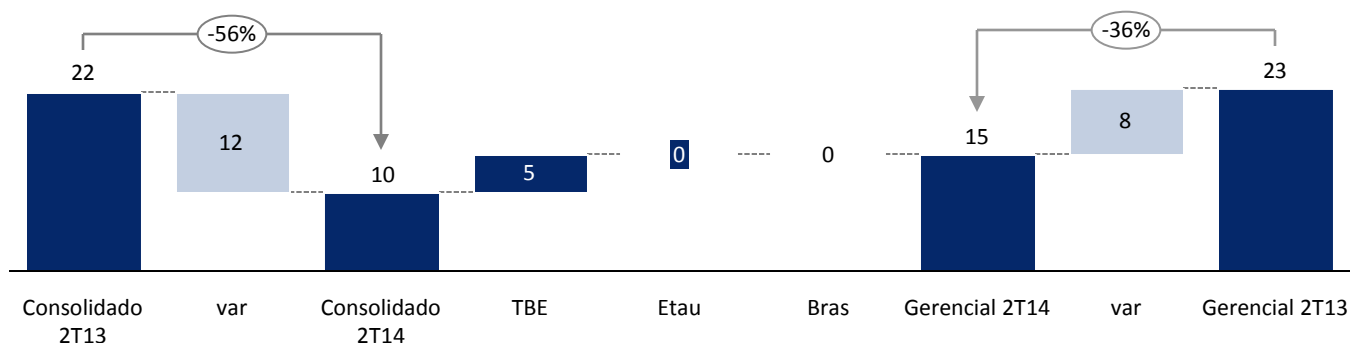
Remuneração do Ativo Financeiro (R\$ MM)

A Remuneração do Ativo Financeiro da Taesa do 2T14 ficou em linha com o apresentado no 2T13. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a Remuneração do Ativo Financeiro seria de R\$ 208,7 MM, 17,9% maior na comparação trimestral.



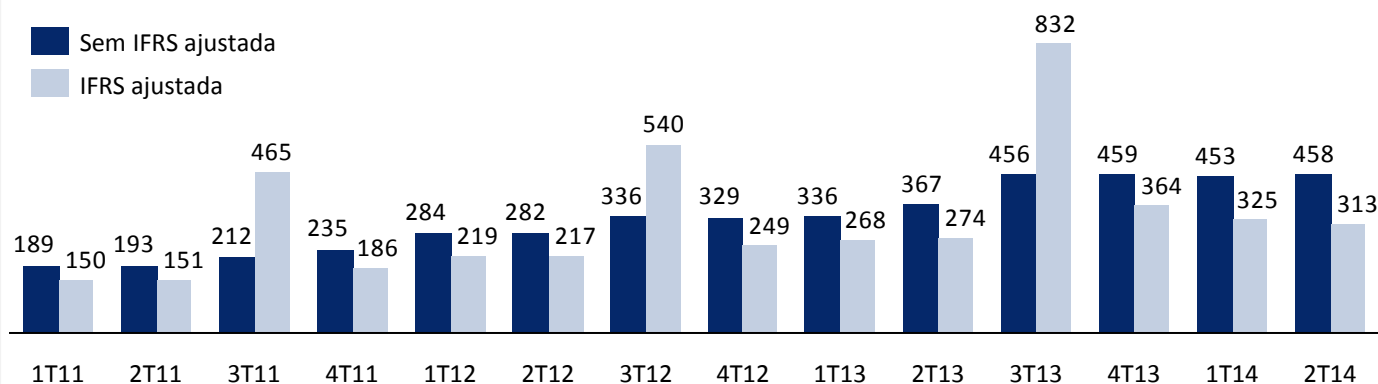
Construção e Indenização (R\$ MM)

A Receita de Construção do 2T14 foi de R\$ 9,7 MM influenciada, principalmente, por: (i) reforços na TSN de R\$ 5,9 MM e (ii) reforços na Patesa de R\$ 2,8. A receita de construção da TBE é referente a: (i) construção da ETSE de R\$ 4,5 MM.



Receita Líquida IFRS Gerencial x Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) Gerencial

A receita líquida apresentada abaixo está ajustada para incluir as receitas das empresas contabilizadas na linha de equivalência patrimonial.



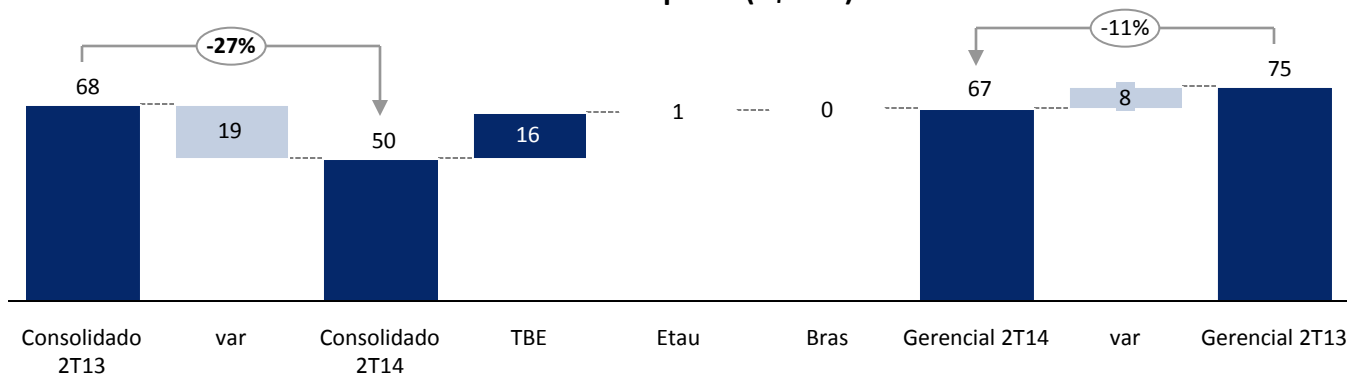
Custos, Despesas, Depreciação e Amortização

Custos e Dep/Amort atingiram R\$ 50,1 MM no 2T14, 27,1% abaixo do 2T13.

Em linha com as normas contábeis, a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Somando todas as subsidiárias, inclusive as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, os custos e despesas, no 2T14, totalizaram R\$ 66,6 MM, 10,7% abaixo do 2T13, influenciados pela aquisição da TBE em maio de 2013 e pela redução dos custos com material e serviços de terceiros na Taesa, devido ao insourcing do O&M da STE, ATE, ATE II e ATE III. A diferença entre os custos IFRS e Regulatório é a contabilização do CAPEX como despesa de Material no resultado em IFRS. Em abril de 2014, houve um ajuste de R\$50,0 MM na linha de depreciação/amortização regulatória da Companhia pois a aquisição da TBE gerou um ágio que não estava sendo amortizado. O valor acumulado de junho de 2013 até abril 2014 foi contabilizado nesse trimestre.

R\$ MM	IFRS			
	2T14	2T13	Var.	Var. %
Custos e Desp. Operacionais				
Pessoal	(21,5)	(18,0)	(3,6)	19,8%
Material	(13,1)	(24,5)	11,5	-46,7%
Serviços de Terceiros	(10,8)	(22,5)	11,7	-51,9%
Outros	(4,3)	(3,4)	(1,0)	29,6%
Total	(49,8)	(68,4)	18,6	-27,2%
Dep/Amort	(0,3)	(0,4)	0,1	-16,1%
Total	(50,1)	(68,8)	18,7	-27,1%

Custos e Despesas (R\$MM)



R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	2T14	2T13	Var.	Var. %
Custos e Desp. Operacionais				
Pessoal	(21,5)	(18,0)	(3,6)	19,8%
Material	(0,4)	(0,4)	(0,0)	7,8%
Serviços de Terceiros	(10,8)	(22,5)	11,7	-51,9%
Outros	(4,3)	(3,4)	(1,0)	29,6%
Total	(37,1)	(44,2)	7,1	-16,1%
Dep/Amort	(109,5)	(50,7)	(58,8)	115,9%
Total	(146,6)	(94,9)	(51,7)	54,5%

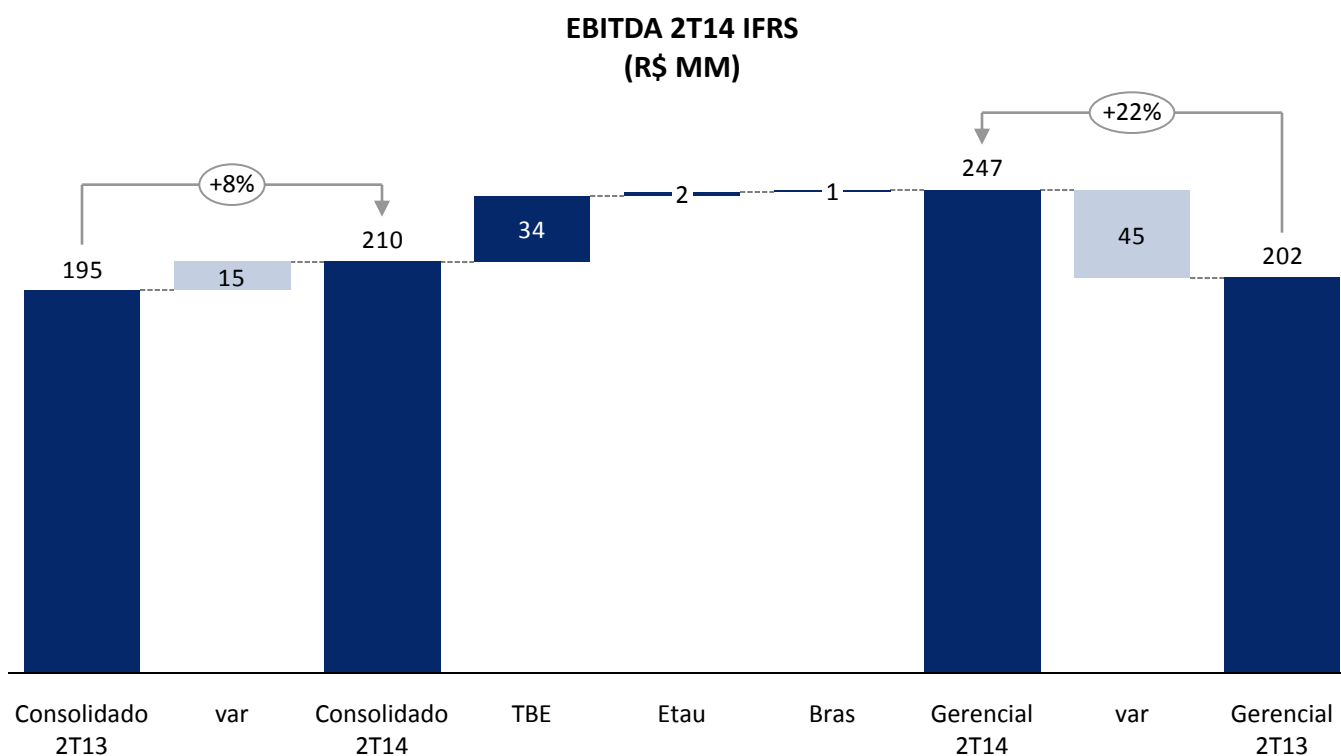
EBITDA / Margem EBITDA IFRS

No 2T14, o EBITDA IFRS foi de R\$ 209,9 MM, com margem EBITDA de 80,8%.

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA de todas as subsidiárias, inclusive as não controladas e coligadas, proporcionalmente, o EBITDA do 2T14 seria de R\$ 246,6 MM, 22,3 % acima do mesmo período do ano anterior. A aquisição da TBE agregou à Taesa um EBITDA adicional de R\$ 33,8 MM no 2T14.

O EBITDA IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia, uma vez que o padrão IFRS gerou um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa.

R\$ MM	IFRS			
	2T14	2T13	Var.	Var. %
EBITDA				
Receita Líquida	259,7	263,4	(3,6)	-1,4%
Custos e Despesas	(49,8)	(68,4)	18,6	-27,2%
EBITDA	209,9	195,0	15,0	7,7%
Margem EBITDA	80,8%	74,0%		6,8 bps



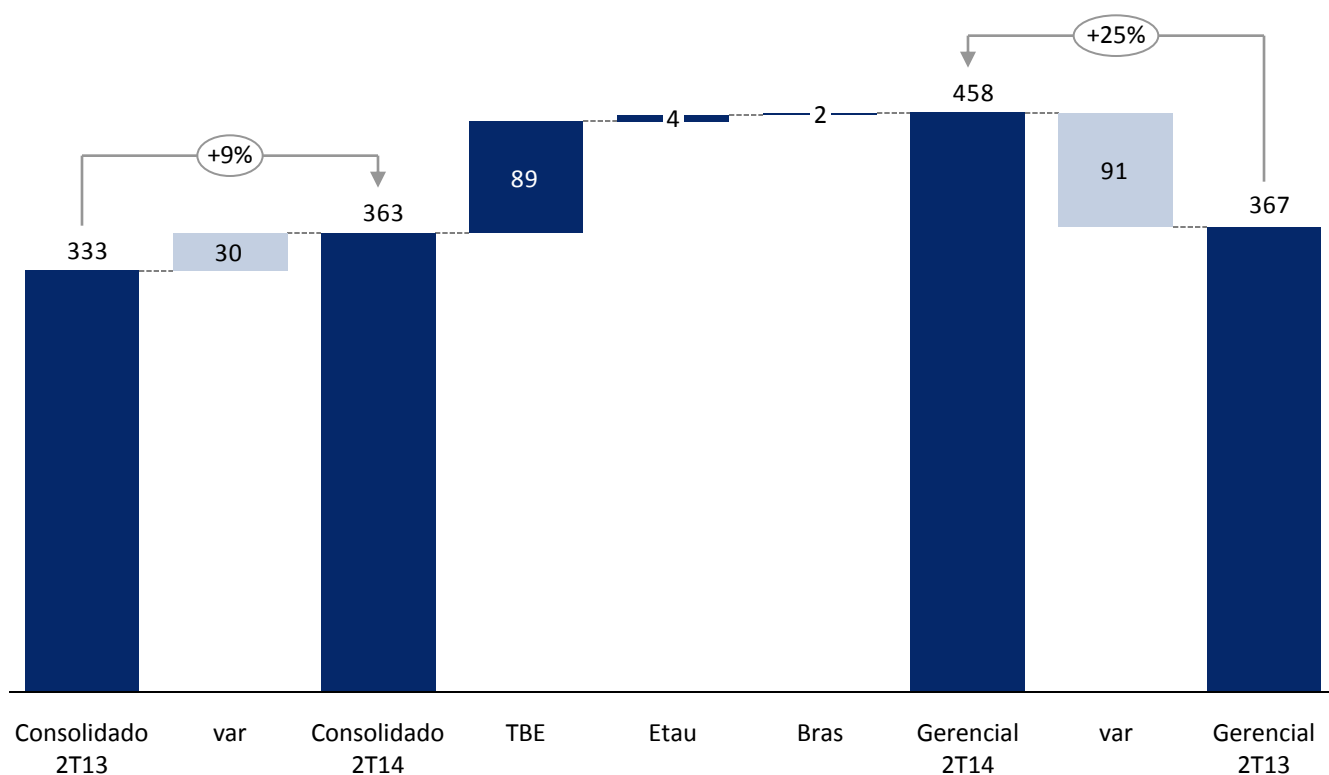
■ Receita Líquida Regulatória (sem IFRS)

Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) no 2T14 totalizou R\$ 362,9 MM, 8,9% maior que no 2T13.

O Resultado Regulatório (sem IFRS) também está sendo apresentado considerando as novas regras contábeis, consolidando as controladas em conjunto e coligadas através da linha de equivalência patrimonial. Desta forma, os resultados abaixo excluem as concessões ETAU, Brasnorte e TBE. Somando todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida do 2T14 seria de R\$ 458,0 MM, 24,7% maior que no 2T13. A TBE foi adquirida em maio de 2013, contribuindo, portanto, com apenas um mês no resultado do 2T13.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	2T14	2T13	Var.	Var. %
Receita Líquida				
RAP Concessionárias	394,8	368,6	26,2	7,1%
PV	(1,4)	(4,8)	3,3	-70,0%
Receita do Serviço	393,3	363,8	29,5	8,1%
Outras Receitas	0,7	(1,0)	1,8	-167,9%
Total Receita Bruta	394,0	362,7	31,3	8,6%
Deduções	(31,2)	(29,4)	(1,8)	6,1%
Total Receita Líquida	362,9	333,3	29,5	8,9%

Receita Líquida 2T14 (R\$MM)



EBITDA / Margem EBITDA Regulatório (sem IFRS)

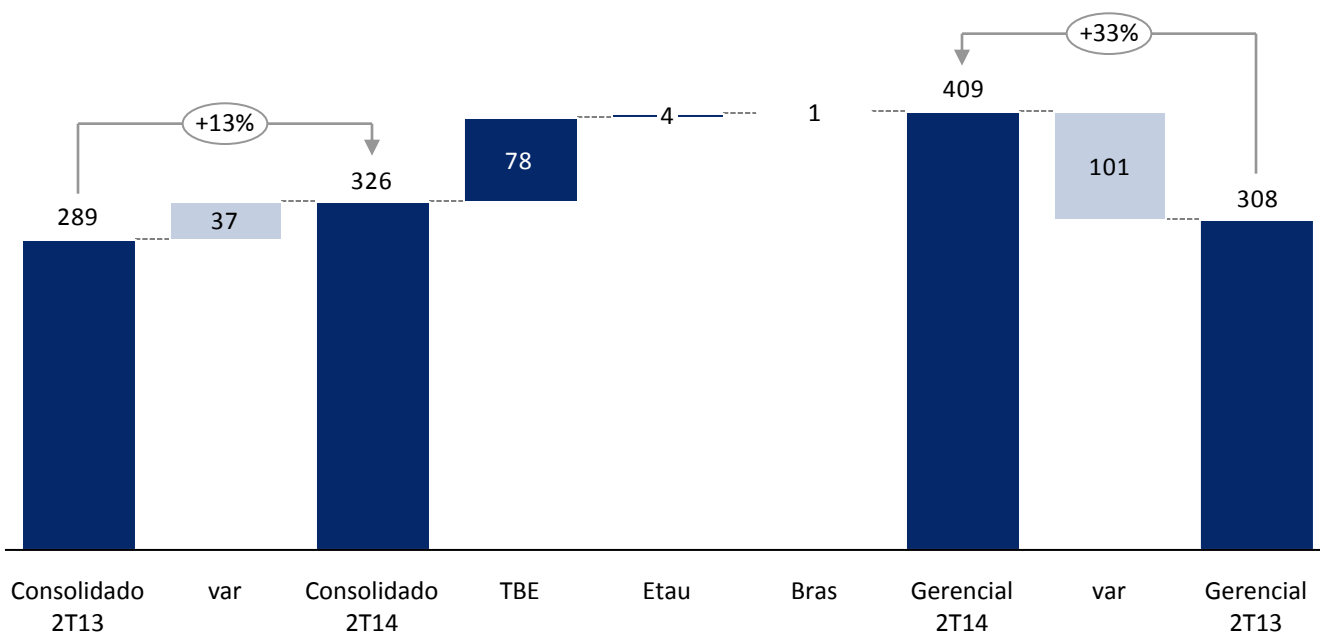
O EBITDA regulatório totalizou R\$ 325,8 MM no 2T14, com margem EBITDA de 89,8%.

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA Regulatório (sem IFRS) de todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, o montante seria de R\$ 409,0 MM, 32,6% acima do 2T13.

No mercado de transmissão de energia, o **EBITDA Regulatório (sem IFRS)** é um importante indicador de desempenho operacional e financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	2T14	2T13	Var.	Var. %
EBITDA				
Receita Líquida	362,9	333,3	29,5	8,9%
Custos e Despesas	(37,1)	(44,2)	7,1	-16,1%
EBITDA	325,8	289,1	36,6	12,7%
Margem EBITDA	89,8%	86,7%		3,0 bps

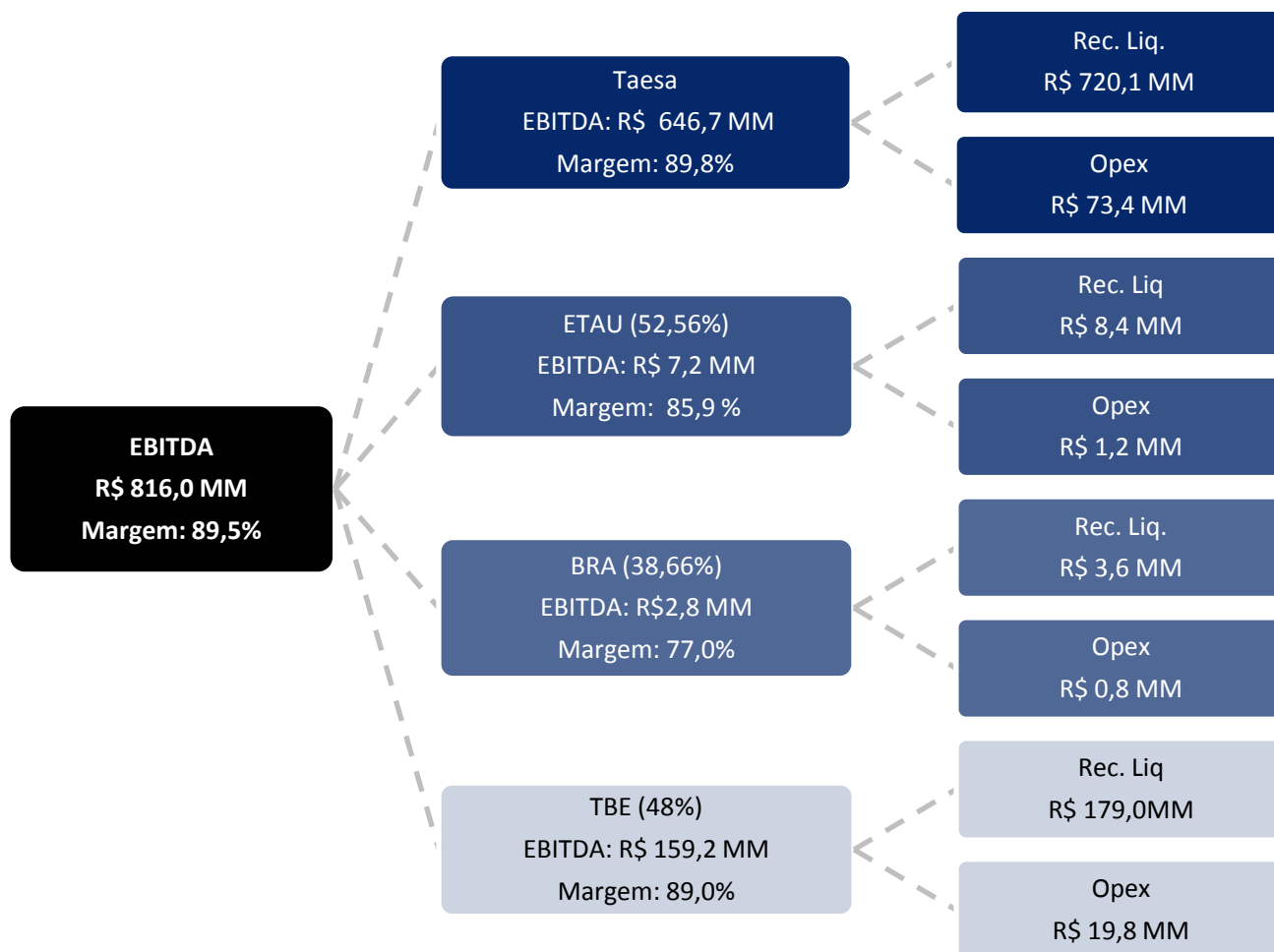
EBITDA Regulatório 2T14 (sem IFRS)
(R\$ MM)



Composição do EBITDA Regulatório (sem IFRS)

A tabela abaixo mostra como seria o EBITDA considerando todas as concessões do grupo Taesa, proporcionalmente. É importante ressaltar que o resultado consolidado **contábil** não inclui ETAU, BRASNORTE e TBE.

Resultados de 1S14



Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial do 2T14 totalizou R\$ 22,3 MM.

O resultado do 2T14 traz ETAU, Brasnorte e TBE na linha de equivalência patrimonial. A variação trimestral é relevante pois a aquisição da TBE ocorreu apenas em maio de 2013.

R\$ MM	IFRS			
	2T14	2T13	Var	Var%
Equivalência Patrimonial				
ETAU	1,5	1,2	0,3	25,2%
Brasnorte	0,7	(5,2)	5,8	-112,7%
TBE	20,2	7,2	13,0	181,9%
Total Equivalência Patrimonial	22,3	3,2	19,1	602,9%

Resultado Financeiro Líquido

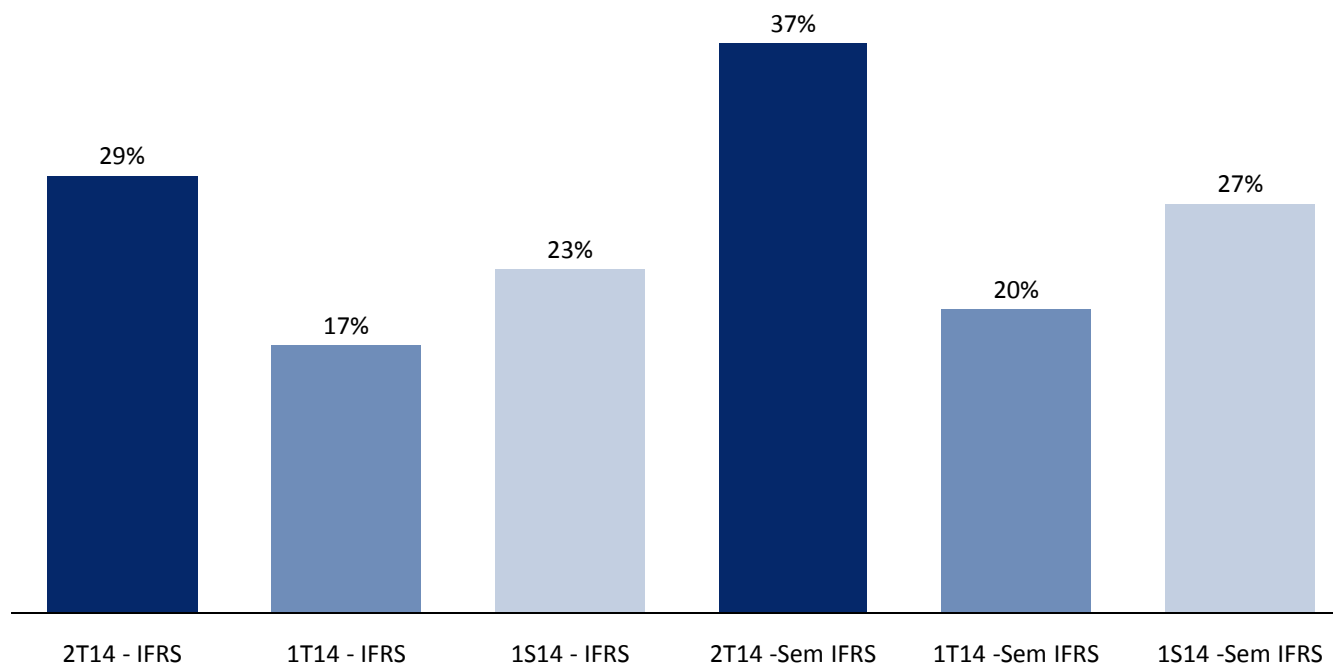
No 2T14, a Despesa Financeira Líquida totalizou R\$ 119,7 MM, 30,2% acima do 2T13.

R\$ MM	2T14	2T13	Var.	Var. %
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras				
Renda de aplicação financeira ¹	18,2	35,2	(17,0)	-48,3%
Despesas Financeiras				
Encargos de Dividas	(80,9)	(76,3)	(4,6)	6,0%
Variações Monetárias e Cambiais ganho/perda ²	(19,4)	(49,2)	29,8	-60,6%
Instrumentos financeiros derivativos ³	(32,2)	-	(32,2)	
Atualização a valor justo ⁴	(4,0)	-	(4,0)	
Outras Despesas Financeiras	(1,3)	(1,6)	0,4	-21,7%
Total	(119,7)	(92,0)	(27,7)	30,2%

- (1) A redução na renda de aplicação financeira se deve ao saldo de caixa menor no 2T14 em relação ao 2T13, quando a Companhia ainda detinha em caixa o montante utilizado para o pagamento da TBE.
- (2) A variação monetária foi impactada pela 1ª e pela 3ª emissão de debentures, que possuem séries reajustadas pelo IPCA. No 2T14, houve um impacto negativo de R\$ 34,2 MM.
- (2) A variação cambial foi positivamente impactada pelo empréstimo com BID em R\$ 7,7 MM.
- Os empréstimos amparados pela lei nº 4.131 somam R\$ 450 MM, foram captados em dólar indexados pela Libor e possuem swap para CDI. Desta forma, este empréstimo é demonstrado no resultado financeiro da seguinte forma:
 - (2) Variação cambial: positiva de R\$ 9 MM.
 - (4) Atualização a valor justo: negativo em R\$ 4,0 MM de marcação a mercado do empréstimo em dólar.
 - (3) Instrumento financeiro derivativos: negativo em R\$ 16,2 MM referente a marcação a mercado do swap em CDI, eliminando a variação cambial positiva de R\$ 9 MM, e encargos da dívida em CDI.
- (3) A liquidação da dívida com o BID, em 15 de maio, refletiu em uma despesa financeira de R\$ 16,0 MM, considerando o custo para desfazer o swap da Libor do BID e o custo do hedge feito para travar o cambio. Este valor está classificado na conta de instrumentos financeiros.

Impostos

No 2T14, o benefício fiscal Sudam e Sudene consolidado totalizou R\$ 5,2 MM. Em dezembro de 2013, terminou o prazo do benefício nas concessões TSN, Munirah, Gtesa, Patesa e Novatrans. A variação da alíquota do imposto de renda ocorreu devido a um ajuste na contabilização do imposto do 1T14 refletida no 2T14. O gráfico abaixo mostra a alíquota de IR/CSLL efetiva:



Concessão	PIS	COFINS
Taesa	0,65%	3,00%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%
SGT	0,65%	3,00%
TRANSMINEIRAS	0,65%	3,00%

Concessão	PIS	COFINS
EATE	0,65%	3,00%
ETEP	0,65%	3,00%
ENTE	0,65%	3,00%
ECTE	0,65%	3,00%
ERTE	0,65%	3,00%
LUMITRANS	0,65%	3,00%
EBTE	1,65%	7,60%
STC	0,65%	3,00%
ESDE	0,65%	3,00%
ETSE	0,65%	3,00%

A tabela abaixo mostra o regime fiscal de cada concessão, bem como indica aquelas que possuem benefício fiscal e a data de término do benefício.

Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
Taesa	“Real”	-	-	-
ETAU	“Presumido”	-	-	-
BRASNORTE	“Real”	“Sudam”	100%	2020
NTE	“Real”	Suspenso	-	-
STE	“Real”	-	-	-
ATE I	“Real”	-	-	-
ATE II	“Real”	“Sudam/Sudene”	100%	2016
ATE III	“Real”	“Sudam”	100%	2018
São Gotardo	“Presumido”	-	-	-
EATE	“Real”	-	-	-
ENTE	“Real”	Sudam	100%	2015
ECTE	“Real”	-	-	-
ETEP	“Real”	-	-	-
ERTE	“Presumido”	-	-	-
LUMITRANS	“Presumido”	-	-	-
EBTE	“Presumido”	-	-	-
ESDE	“Presumido”	-	-	-
STC	“Presumido”	-	-	-
ETSE	“Presumido”	-	-	-

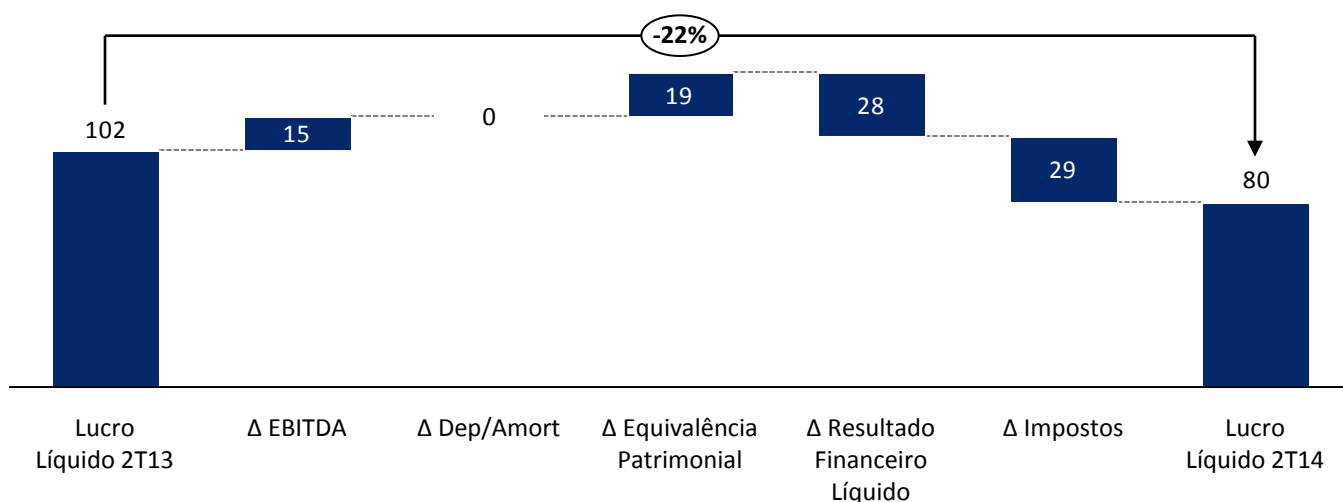
■ Lucro Líquido

Lucro Líquido IFRS do 2T14 totalizou R\$ 80,1 MM, 21,8 % abaixo do 2T13

A partir do 1T13, a equivalência patrimonial é incluída nas comparações, refletindo o novo padrão contábil.

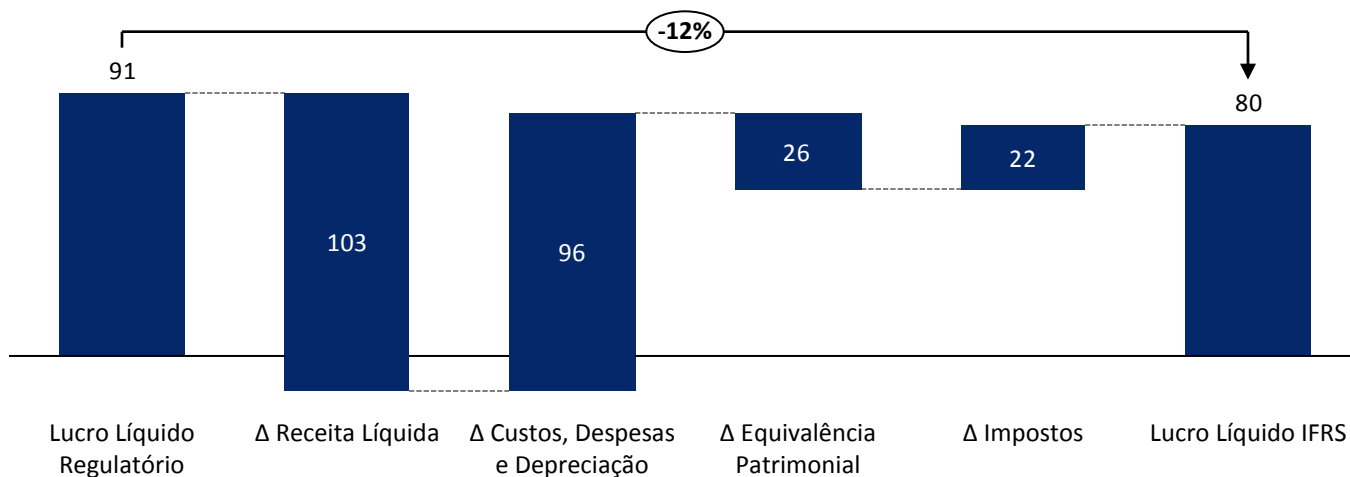
- 2T14 x 2T13: IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido em IFRS no 2T14, comparando os valores do 2T13 e as variações dos itens que impactaram o lucro do 2T14.



- Lucro Líquido 2T14: IFRS X Regulatório (sem IFRS)

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido do 2T14, comparando os resultados em IFRS aos resultados regulatórios (sem IFRS).

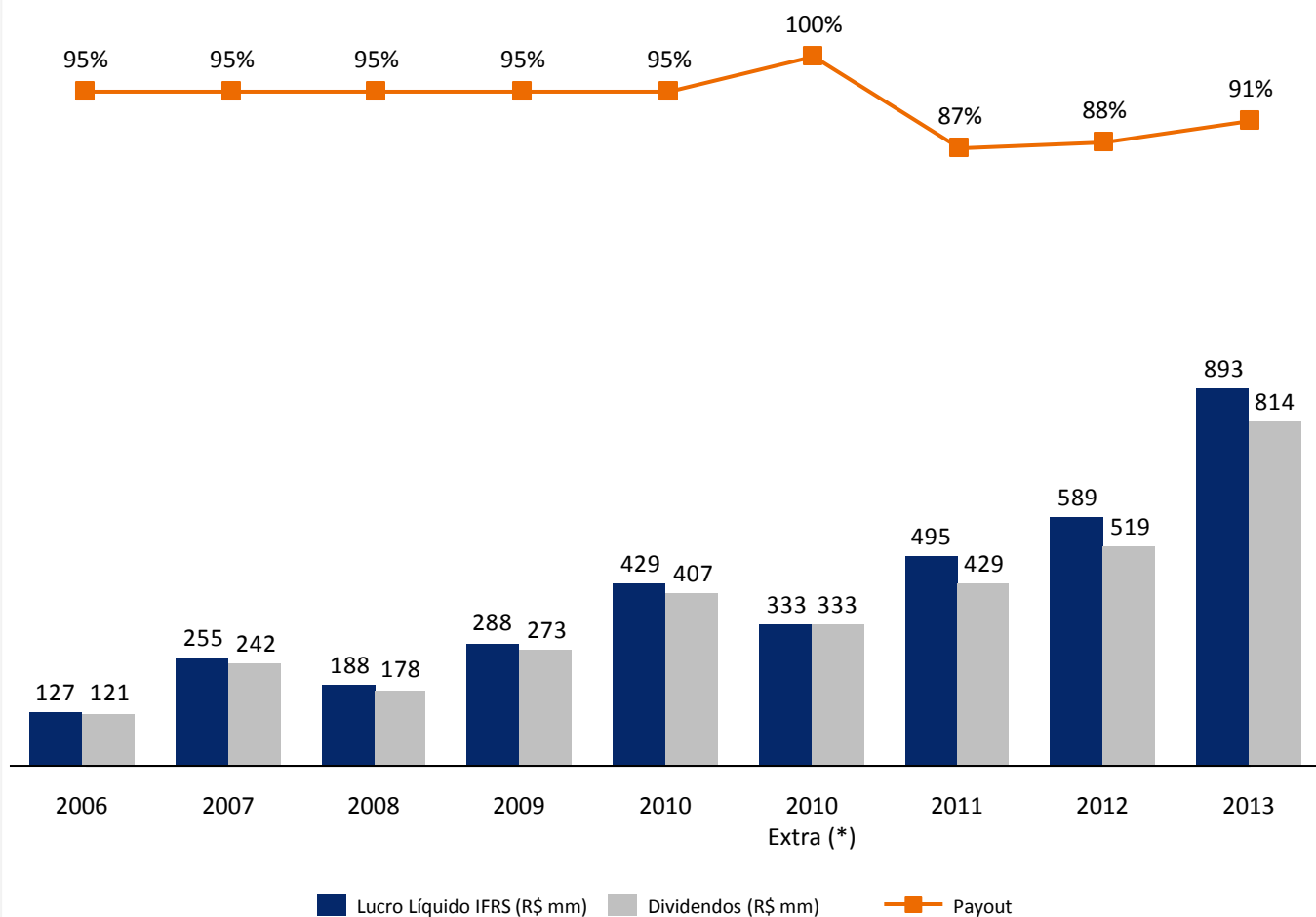


■ Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos/JCP aprovados para o resultado de 2013 totalizaram R\$ 813,7 MM.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 abril, os acionistas aprovaram a distribuição do valor máximo de dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 813,7 MM, refletindo um payout de 91% e R\$ 2,36/UNIT.

Em dezembro de 2013 foram pagos R\$ 400 MM como dividendos intercalares e juros sobre capital próprio. A parcela restante, de R\$ 413,7 MM, foi paga no dia 28 de maio para os acionistas que detinham posição no dia 30 de abril.



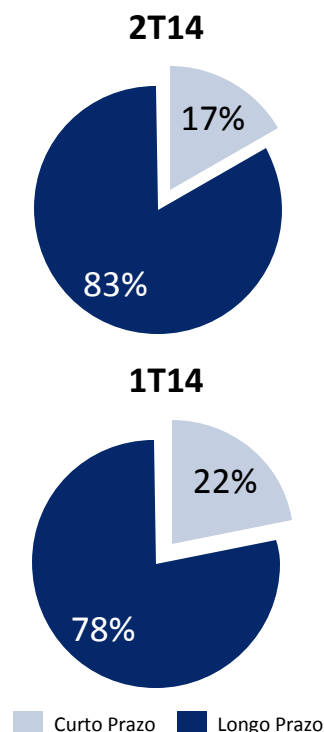
* Reserva do IFRS

Endividamento

Dívida Bruta efetiva totalizou R\$ 4.785 MM, o Caixa efetivo totalizou R\$ 526 MM, logo a Dívida Líquida efetiva totalizou R\$ 4.259 MM.

A Dívida Bruta contábil totalizou R\$ 4.274 MM. As Dívidas Bruta e Líquida incluem o saldo dos instrumentos financeiros derivativos. Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, a diferença entre a dívida contábil e a dívida efetiva é relativa aos seguintes itens: (i) a contabilização dos custos de emissão das debentures de R\$ 3,8 MM, (ii) as dívidas da ETAU e da Brasnorte no valor de R\$ 21,6 MM e (iii) as dívidas da TBE de R\$ 487,7 MM. O valor de caixa e aplicações também foi ajustado para incluir o valor de R\$ 11,0 MM do caixa da ETAU e da Brasnorte e R\$ 50,7 MM referentes à TBE.

R\$ MM			
Dívida Líquida	2T14	1T14	Var
Curto Prazo	807	1.133	(327)
TJLP	13	16	(3)
Cesta de Moedas	1	1	(0)
Taxa Fixa	6	16	(10)
Libor	-	27	(27)
CDI	606	919	(314)
IPCA	181	154	27
Longo Prazo	3.979	3.932	47
TJLP	104	111	(7)
Cesta de Moedas	2	2	(0)
Taxa Fixa	84	206	(122)
Libor	-	177	(177)
CDI	2.010	1.689	321
IPCA	1.780	1.747	32
Endividamento Total	4.785	5.065	(280)
(-) Caixa e Aplicações *	(526)	(972)	445
(=) Dívida Líquida	4.259	4.094	165



* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados e o caixa proporcional as concessões ETAU, Brasnorte e TBE

- No dia 17 de abril, a Taesa resgatou antecipadamente as Notas Promissórias da 6ª Emissão no montante de R\$ 400 MM adicionados os juros, ao custo de 104% do CDI. Para isso, foram captados USD 200,7 MM em dois empréstimos amparados pela lei nº 4.131, em dólar indexados a Libor, com swap para CDI, equivalentes a R\$ 450 MM. O primeiro contrato foi de R\$ 100 MM ao custo de 102% do CDI com prazo de 1 ano e o segundo de R\$ 350 MM ao custo de 103,5% do CDI com prazo de 2 anos. O custo do swap dos instrumentos derivativos e a atualização a valor de mercado são contabilizados no DRE na linha de instrumentos financeiros derivativos.
- No dia 15 de maio a Companhia pagou a dívida da ATE III com o BID de R\$ 323 MM (USD 149 MM). A libor desta dívida possuía um hedge que, somado ao hedge para travar o dólar, gerou um custo de R\$ 16,0 MM.
- Como evento subsequente, no dia 15 de julho a Companhia pagou R\$ 266,1 MM, referentes a amortização e juros, aos detentores da primeira emissão de debentures com dinheiro proveniente do caixa.

Detalhamento da Dívida

A dívida das controladas em conjunto e coligadas está detalhada na tabela abaixo, proporcionalmente.

Empresa	Credor	Índice	Principal (R\$ / MM)	Juros (R\$ / MM)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
TAESA	1ª Debêntures	CDI	230	25	CDI + 1.3%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
		IPCA	216	16	IPCA + 7.91%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
	2ª Debêntures	CDI	425	2	CDI + 1.4%	Aa1.br	Dez - 2015	2014/15	2
		CDI	245	1	CDI + 1.6%	Aa1.br	Dez - 2017	2016/17	2
	3ª Debêntures	CDI	145	1	CDI + 1.6%	Aa2.br	Dec - 2017	2016/17	2
		CDI	665	50	CDI + 0.78%	Br.AAA	Out - 2017	Bullet	1
		IPCA	887	30	IPCA + 4.85%	Br.AAA	Out - 2020	2018/19/20	1
	SWAP - CITIBANK*	IPCA	785	28	IPCA + 5.10%	Br.AAA	Out - 2024	2021/22/23/24	1
		CDI	100	2	102% do CDI	-	Abr - 2015	Bullet	4
	FINAME	TJLP/Cupom	1	0	TJLP + 4,2% / 8,7%	-	Abr - 2016	Bullet	4
	FINAME	Fixo	1	0	5,50%	-	Ago - 2021	Mensal	12
	FINAME	Fixo	15	0	2,50%	-	Jul - 2022	Mensal	12
FINAME	Fixo	30	0	3,00%	-	Dez - 2022	Mensal	12	
SGT	FINAME	Fixo	20	0	2,50%	-	Jun - 2023	Mensal	12
Brasorte	CEF	CDI	8	0	117.5% CDI	-	Dez - 2022	Mensal	12
ETAU	BNDES	BoC	2	0	BoC + 4%	-	Jun - 2016	Mensal	12
		TJLP	11	0	TJLP + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
EATE	1ª Debêntures	CDI	69	0	CDI + 1,3%	Aaa.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	69	1	CDI + 0,9875%	Aaa.br	Out - 2017	Semestral	2
	3ª Debêntures	CDI	135	4	CDI + 1,5%	-	Mar - 2019	Mensal	12
EBTE	BNDES	TJLP	89	0	TJLP + 2,56%	-	May - 2025	Mensal	12
		pré-fix	12	0	4,50%	-	Nov - 2019	Mensal	12
ECTE	1ª Debêntures	CDI	5	0	CDI + 1,3%	Aa2.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	15	0	CDI + 0,9875%	Aa2.br	Out - 2017	Semestral	2
ENTE	1ª Debêntures	CDI	36	0	CDI + 1.3%	Aa1.br	Mar - 2016	Mensal	12
ETEP	1ª Debêntures	CDI	17	0	112,5% CDI	-	Nov - 2016	Mensal	12
ERTE	BNDES	TJLP	0	0	TJLP + 5%	-	Out - 2015	Mensal	12
		BoC	0	0	BoC + 6%	-	Out - 2015	Mensal	12
		TJLP	0	0	TJLP + 1,97%	-	Out - 2026	Mensal	12
ESDE	BNDES	pré-fix	7	0	0,025	-	Set - 2022	Mensal	12
		TJLP	10	0	TJLP + 2,08%	-	Abr - 2027	Mensal	12
ETSE	BNDES	TJLP	6	0	TJLP + 2,02%	-	Nov - 2028	Mensal	12
	BNDES	pré-fix	4	0	3,5% a.a	-	Nov - 2023	Mensal	12
TRANSELESTE	BDMG	pré-fix	1	0	10,00%	-	Mar - 2025	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	0	0	Libor + 5% a.a.	-	Jan - 2017	Semestral	12
	BNB	pré-fix	0	0	9,50%	-	Mar - 2025	Mensal	12
TRANSIRAPÉ	BDMG	pré-fix	0	0	4,50%	-	Jul - 2020	Semestral	2
	1ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0.9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
	BDMG	pré-fix	0	0	3,50%	-	Jan - 2024	Mensal	12
TRANSUDESTE	1ª e 2ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0,9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
Total			4.615	170					

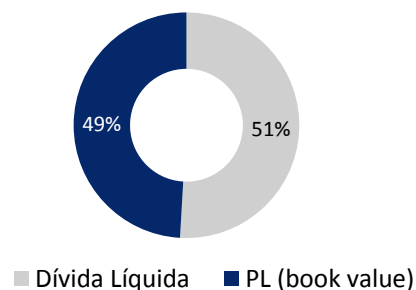
* A dívida foi captada em USD indexada a Libor mas, como possui um swap para CDI, foi considerado o valor final da dívida com o saldo do swap.

Detalhamento da Dívida

Dívida por Empresa (R\$ MM)

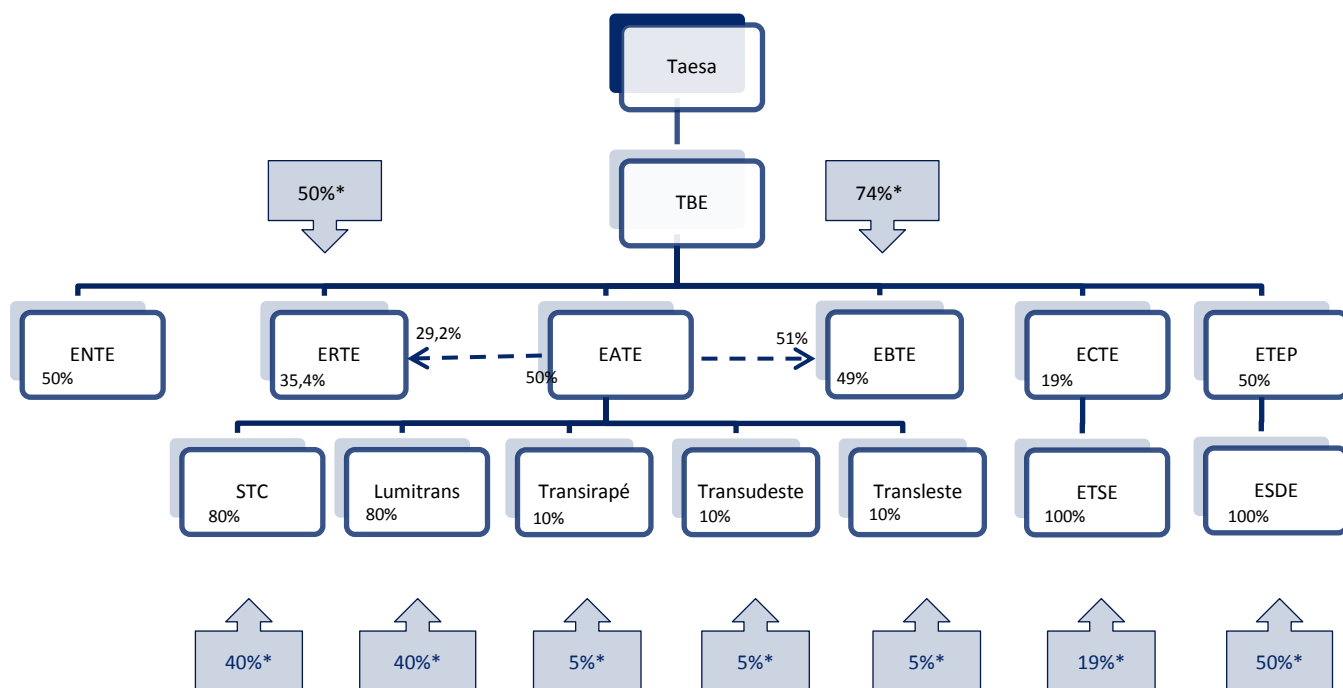
Empresa	Dívida Bruta (R\$ Milhões)	Caixa e Equiv. (R\$ Milhões)	Dívida Líquida (R\$ Milhões)
TAESA	4.278	465	3.813
Brasorte (38,7%)	8	3	5
ETAU (52,6%)	13	8	5
TBE (48%)	486	51	435
TOTAL	4.785	526	4.259

Estrutura de Capital (Book Value)



Dívida líquida da Taesa acima inclui os custos de emissão das debentures de R\$ 3,8 MM que estão contabilizados no balanço patrimonial

Estrutura Societária da TBE



* Participação indireta nas concessões



Demonstrações Financeiras

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Receita de O&M

A **Receita de O&M** é um valor anualmente ajustado pela inflação (IGPM ou IPCA), da mesma forma que a RAP. A PV e outros ajustes passaram a ser contabilizados na linha “Parcela Variável e outras receitas”. A PV, Parcela Variável, é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 9).

R\$ MM	2T14	
	O&M	PV
Concessão		
NVT	22,0	(0,1)
TSN	40,6	(0,7)
MUN	2,8	-
GTE	0,3	-
PAT	0,8	(0,3)
ETE	8,4	(0,1)
ETA	1,2	-
BRA	0,2	-
NTE	6,8	(0,4)
STE	2,8	0,1
ATE	5,2	-
ATE II	11,7	0,0
ATE III	8,0	0,1
SÃO GOTARDO	0,3	(0,1)
EATE	3,7	(0,0)
EBTE	1,6	(0,1)
ECTE	0,3	(0,0)
ENTE	1,9	(0,1)
ERTE	0,7	-
ETEP	1,2	(0,6)
Lumitrans	0,3	0,0
STC	0,4	(0,0)
ESDE	0,3	(0,3)
ETSE	-	-
Total	121,4	(2,5)

A tabela ao lado apresenta a abertura da Receita de O&M e da PV por concessão no 2T14, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

O valor Consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da Taesa

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Remuneração do Ativo Financeiro

A **Remuneração do Ativo Financeiro** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Remuneração do Ativo Financeiro** é o resultado da multiplicação de uma taxa de retorno pelo saldo do Ativo Financeiro. No DRE, a **Remuneração do Ativo Financeiro** e a **Receita de Construção** são contabilizadas na Receita, como mostrado na tabela abaixo.

R\$ MM	2T14	
Concessão	Remuneração Ativo Financeiro	Construção
NVT	49,6	-
TSN	31,0	5,9
MUN	2,7	-
GTE	0,8	-
PAT	2,1	2,8
ETE	11,7	-
ETA	0,8	0,2
BRA	1,2	0,0
NTE	15,1	-
STE	8,0	-
ATE	15,3	-
ATE II	20,4	-
ATE III	10,0	-
SÃO GOTARDO	0,5	0,2
EATE	16,7	-
EBTE	3,1	-
ECTE	1,2	-
ENTE	9,4	-
ERTE	2,0	-
ETEP	3,3	-
Lumitrans	0,9	-
STC	1,0	-
ESDE	1,2	0,1
ETSE	0,4	4,4
MARIANA	0,0	0,8
Total	208,7	14,5

A tabela acima apresenta a abertura da Remuneração do Ativo Financeiro, Receita de Construção e Receita de Indenização por concessão no 2T14, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

Ativo Financeiro

No fim do 2T14, o ativo financeiro totalizou R\$ 6.026 MM, sem considerar ETAU, Brasnorte e TBE. O ativo financeiro serve de base para o cálculo da remuneração dos recebíveis.

R\$ MM

Concessão	Ativo Financeiro 2T14	Taxa Anual	O&M Mensal ciclo 14-15	RAP ³ (R\$ MM) ciclo 14-15	Término Concessão	Redução da RAP
NVT	1.437	14,5%	7,3	442,4	dez-30	jun-18
TSN	831	14,4%	12,8	402,4	dez-30	jun-18
TSN Reforço	141	7,3%	1,0	22,8	dez-30	Não
MUN	91	12,6%	0,9	31,1	fev-34	out-20
GTE	30	11,2%	0,1	7,9	jan-32	ago-18
PAT	81	11,2%	0,3	18,2	dez-32	set-19
ETE	435	11,0%	2,8	149,7	mai-30	out-16
ETA	93	3,9%	0,2	17,0	dez-32	abr-20
BRA ¹	95	5,6%	0,0	6,7	mar-38	Não
BRA ¹ Reforço	4	5,7%	0,0	0,8	mar-38	Não
NTE	425	15,0%	2,3	130,3	jan-32	Não
STE	316	10,3%	0,9	69,5	dez-32	jul-19
ATE I	654	9,7%	1,7	126,8	fev-34	dez-20
ATE II	977	8,6%	3,8	195,9	mar-35	jan-22
ATE III ¹	536	7,2%	2,4	88,2	abr-36	mar-23
ATE III ¹ Reforço	35	7,2%	0,3	6,3	abr-36	Não
SÃO GOTARDO ²	34	5,7%	0,1	4,2	set-42	Não
EATE	1.021	6,6%	1,2	183,1	jun-31	mar-18
EBTE ¹	352	3,6%	0,5	29,1	out-38	Não
ECTE	83	6,1%	0,1	15,4	nov-30	mar-17
ENTE	643	5,9%	0,6	95,8	dez-32	fev-20
ERTE	131	5,3%	0,2	21,5	dez-32	set-19
ETEP	216	6,2%	0,4	41,7	jun-31	ago-17
Lumitrans	72	5,1%	0,1	9,1	fev-34	out-22
STC ¹	82	4,9%	0,1	13,6	abr-36	nov-22
ESDE ^{1 2}	45	0,0%	0,1	5,7	nov-39	Não
ETSE ^{1 2}	23	0,0%	-	-	mai-42	Não
Transleste	8	4,3%	0,0	1,7	Feb/34	dez-20
Transirapé	5	4,3%	0,0	1,0	mar-35	fev-22
Transudeste	5	4,7%	0,0	1,1	mar-35	mai-22
Mariana ^{1 2}	1	5,7%	-	11,7	abr-44	Não
Total	8.905		40,4	2.151		

¹ As RAPs precisam ser adicionadas de PIS/COFINS

² em construção

³ A RAP do Ativo financeiro não considera Rede Básica de Fronteira e DIT (Exclusivo)

DRE

2T14

R\$ 000	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	2T14	2T13	Var	Var%	2T14	2T13	Var	Var%
DRE								
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		394.753	368.564	26.189	7,1%
Operação e Manutenção	109.560	101.030	8.530	8,4%	-	-	-	
Remuneração do Ativo Financeiro	167.419	171.362	(3.943)	-2,3%	-	-	-	
Construção e indenização	9.745	22.237	(12.492)	-56,2%	-	-	-	0,0%
Parcela Variável e Outras Receitas	(724)	(5.832)	5.108	-87,6%	(724)	(5.832)	5.108	-87,6%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	286.000	288.797	(2.797)	-1,0%	394.029	362.732	31.297	8,6%
Deduções da receita operacional bruta	(26.275)	(25.442)	(833)	3,3%	(31.175)	(29.389)	(1.786)	6,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	259.725	263.355	-3.630	-1,4%	362.854	333.343	29.511	8,9%
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(50.130)	(68.786)	18.656	-27,1%	(146.578)	(94.903)	-51.675	54,5%
Depreciação e Amortização	(349)	(416)	67	-16,1%	(109.486)	(50.700)	(58.786)	115,9%
Custos e Despesas	(49.781)	(68.370)	18.589	-27,2%	(37.092)	(44.203)	7.111	-16,1%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO	209.595	194.569	15.026	7,7%	216.276	238.440	(22.164)	-9,3%
Resultado de equivalência	22.322	3.173	19.149	603,5%	48.636	18.163	30.473	167,8%
Resultado Financeiro	(119.696)	(91.961)	(27.735)	30,2%	(119.696)	(91.961)	(27.735)	30,2%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	112.221	105.781	6.440	6,1%	145.216	164.642	(19.426)	-11,8%
Imposto de renda e contribuição social	(32.140)	(3.368)	(28.772)	854,3%	(54.300)	(21.043)	(33.257)	158,0%
RESULTADO DO PERÍODO	80.081	102.413	(22.332)	-21,8%	90.916	143.599	(52.683)	-36,7%
EBITDA	209.945	194.985	14.960	7,7%	325.762	289.140	36.622	12,7%
Margem EBITDA	80,8%	74,0%	6,8 bps		89,8%	86,7%	3,0 bps	

1S14

R\$ 000	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	1S14	1S13	Var	Var%	1S14	1S13	Var	Var%
DRE								
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		787.522	737.763	49.759	6,7%
Operação e Manutenção	218.545	202.022	16.523	8,2%	-	-	-	
Remuneração do Ativo Financeiro	338.226	340.584	(2.358)	-0,7%	-	-	-	
Construção e indenização	28.701	50.435	(21.734)	-43,1%	-	-	-	0,0%
Parcela Variável e Outras Receitas	(5.759)	(15.049)	9.290	-61,7%	(5.759)	(15.049)	9.290	-61,7%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	579.713	577.992	1.721	0,3%	781.763	722.714	59.049	8,2%
Deduções da receita operacional bruta	(52.451)	(51.369)	(1.082)	2,1%	(61.616)	(59.322)	(2.294)	3,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	527.262	526.623	639	0,1%	720.147	663.392	56.755	8,6%
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(106.253)	(138.769)	32.516	-23,4%	(233.129)	(184.712)	(48.417)	26,2%
Depreciação e Amortização	(735)	(855)	120	-14,0%	(159.681)	(102.198)	(57.483)	56,2%
Custos e Despesas	(105.518)	(137.914)	32.396	-23,5%	(73.448)	(82.514)	9.066	-11,0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO	421.009	387.854	33.155	8,5%	487.018	478.680	8.338	1,7%
Resultado de equivalência	48.272	5.687	42.585	748,8%	100.780	21.487	79.293	369,0%
Resultado Financeiro	(221.958)	(155.822)	(66.136)	42,4%	(221.958)	(155.822)	(66.136)	42,4%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	247.323	237.719	9.604	4,0%	365.840	344.345	21.495	6,2%
Imposto de renda e contribuição social	(55.736)	35.830	(91.566)	-255,6%	(98.106)	982	(99.088)	-10090,4%
RESULTADO DO PERÍODO	191.587	273.549	(81.962)	-30,0%	267.734	345.327	(77.593)	-22,5%
EBITDA	421.744	388.709	33.035	8,5%	646.699	580.878	65.821	11,3%

DRE Controladas IFRS 2T14

R\$ 000	IFRS	TAESA	ETAU	Brasnor	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Operação e Manutenção		109.560	1.190	230	10.416
Remuneração do Ativo Financeiro		167.419	821	1.235	39.203
Construção e indenização		9.745	93	130	4.504
Parcela Variável e Outras Receitas		(724)	562	186	843
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		286.000	2.666	1.781	54.966
Deduções da receita operacional bruta		(26.275)	(235)	(238)	(5.497)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		259.725	2.431	1.543	49.469
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
Depreciação e Amortização		(349)	-	-	(82)
Custos e Despesas		(49.780)	(665)	(474)	(15.644)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO		209.596	1.766	1.069	33.743
Resultado de equivalência		22.321	-	-	577
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Renda de aplicação financeira		18.198	149	70	1.800
Encargos de Dívidas		(80.945)	(293)	(275)	(13.090)
Variações monetárias e cambiais ganho/perda		(19.405)	64	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		(32.243)	-	-	-
Atualização a valor justo		(4.027)	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras		(1.274)	(55)	-	-
Resultado Financeiro		(119.696)	(135)	(205)	(11.290)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		112.221	1.631	864	23.030
Imposto de renda e contribuição social		(32.140)	(179)	(209)	(2.817)
RESULTADO DO PERÍODO		80.081	1.452	655	20.212
EBITDA		209.945	1.766	1.069	33.825
Margem EBITDA		80,8%	72,6%	69,3%	68,4%

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

DRE Controladas Regulatório 2T14

R\$ 000	Regulatório (Sem IFRS)	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Disponibilização do sistema de transmissão		394.753	4.510	2.113	97.023
Parcela Variável e Outras Receitas		(724)	-	-	(1.025)
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		394.029	4.510	2.113	95.997
Deduções da receita operacional bruta		(31.175)	(305)	(280)	(6.840)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		362.854	4.205	1.833	89.157
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
Depreciação e Amortização		(109.486)	(475)	(648)	(9.817)
Custos e Despesas		(37.092)	(636)	(420)	(10.884)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO		216.276	3.094	765	68.457
Resultado de equivalência		48.636	-	-	461
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Renda de aplicação financeira		18.198	149	70	1.741
Encargos de Dívidas		(80.945)	(293)	(275)	(13.136)
Variações monetárias e cambiais ganho/perda		(19.405)	64	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		(32.243)	-	-	-
Atualização a valor justo		(4.027)	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras		(1.274)	(55)	-	-
Resultado Financeiro		(119.696)	(135)	(205)	(11.395)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		145.216	2.959	560	57.522
Imposto de renda e contribuição social		(54.300)	(206)	(105)	(12.095)
RESULTADO DO PERÍODO		90.916	2.753	455	45.427
EBITDA		325.762	3.569	1.413	78.274
Margem EBITDA		89,8%	84,9%	77,1%	87,8%

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

Reconciliação do EBITDA

- Reconciliação do EBITDA 2T14 exclui o impacto ocasionado pela equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

R\$ MM	IFRS			
	2T14	2T13	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	80,1	102,4	(22,3)	-21,8%
Imposto de Renda e	32,1	3,4	28,8	854,3%
Despesas Financeiras Líquida	119,7	92,0	27,7	30,2%
Depreciação e Amortização	0,3	0,4	(0,1)	-16,1%
Resultado de equivalência	(22,3)	(3,2)	(19,1)	603,5%
EBITDA	209,9	195,0	15,0	7,7%
Margem EBITDA	80,8%	74,0%		6,8 bps

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	2T14	2T13	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	90,9	143,6	(52,7)	-36,7%
Imposto de Renda e	54,3	21,0	33,3	158,0%
Despesas Financeiras Líquida	119,7	92,0	27,7	30,2%
Depreciação e Amortização	109,5	50,7	58,8	115,9%
Resultado de equivalência	(48,6)	(18,2)	(30,5)	167,8%
EBITDA	325,8	289,1	36,6	12,7%
Margem EBITDA	89,8%	86,7%		3,0 bps

Balanco Patrimonial

- Após a nova regra contábil, as concessões ETAU, Brasnorte e da TBE são contabilizadas em Investimentos x Patrimônio Líquido.

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	2T14	Ajuste	2T14
Balanco	2T14	Ajuste	2T14
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	75.352	-	75.352
Títulos e valores mobiliários	370.713	-	370.713
Clientes	163.863	-	163.863
Ativo Financeiro	1.078.673	1.078.673	-
Impostos e contribuições sociais	79.864	-	79.864
Dividendos a Receber	40.222	-	40.222
Outros Ativos Circulantes	47.602	-	47.602
Total do Ativo Circulante	1.856.289	1.078.673	777.616
Títulos e valores mobiliários	18.709	-	18.709
Ativo Financeiro	4.947.291	4.947.291	-
Impostos e Contribuições Sociais Diferidos	154.472	(413.927)	568.399
Impostos e Contribuições Sociais	7.786	-	7.786
Investimento	1.810.004	1.012.760	797.244
Clientes	12.472	-	12.472
Depósitos Judiciais	14.787	-	14.787
Outras contas a receber	29.393	-	29.393
Imobilizado	24.119	(4.346.593)	4.370.712
Intangível	8.516	(1.197.306)	1.205.822
Total do Ativo Não Circulante	7.027.549	2.225	7.025.324
Total do Ativo	8.883.838	1.080.898	7.802.940
Passivo			
Fornecedores	30.285	-	30.285
Impostos e contribuições sociais	60.336	-	60.336
Empréstimos e financiamentos	105.654	-	105.654
Debêntures	586.143	-	586.143
Instrumentos financeiros derivativos	16.210	-	16.210
Dividendos a pagar	7	-	7
Taxas regulamentares	63.940	-	63.940
Outras contas a pagar	32.088	-	32.088
Total do Passivo Circulante	894.663	-	894.663
Empréstimos e financiamentos	406.757	-	406.757
Debêntures	3.159.398	-	3.159.398
IRCS e Tributos diferidos	303.773	295.806	7.967
Provisões fiscais. Previdenciárias. trabalhistas e cíveis	1.364	-	1.364
Outras contas a pagar	9.509	-	9.509
Total do Passivo Não Circulante	3.880.801	295.806	3.584.995
Patrimônio líquido			
Capital social Realizado	3.042.035	-	3.042.035
Reserva de Capital	594.507	-	594.507
Reserva de Lucros	280.245	-	280.245
Prejuízos Acumulados	-	861.239	(861.239)
Resultado do período	191.587	(76.147)	267.734
Total do Patrimônio Líquido	4.108.374	785.092	3.323.282
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	8.883.838	1.080.898	7.802.940

Balanco Patrimonial TBE

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	2T14	Ajuste	2T14
Balanco			
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	38.532	(901)	37.632
Clientes	39.206	(322)	38.884
Ativo Financeiro	333.976	(333.976)	-
Impostos e contribuições sociais	6.372	(40)	6.332
Outros Ativos Circulantes	30.543	(289)	30.254
Total do Ativo Circulante	448.630	(335.528)	113.102
Títulos e valores mobiliários	11.452	-	11.452
Ativo Financeiro	2.334.020	(2.334.020)	-
Investimento	17.055	4.865	21.920
Outras contas a receber	15.691	(2.686)	13.005
Imobilizado	8.298	982.165	990.463
Total do Ativo Não Circulante	2.386.516	(1.349.677)	1.036.840
Total do Ativo	2.835.146	(1.685.205)	1.149.942
Passivo			
Fornecedores	17.441	(164)	17.277
Impostos e contribuições sociais	27.738	(89)	27.649
Empréstimos e financiamentos	12.770	-	12.770
Debêntures	83.698	-	83.698
Dividendos a pagar	29.667	(2.601)	27.066
Taxas regulamentares	14.648	(126)	14.522
Outras contas a pagar	14.260	(88)	14.172
Total do Passivo Circulante	200.222	(3.068)	197.153
Empréstimos e financiamentos	115.000	-	115.000
Debêntures	269.413	-	269.413
Tributos diferidos	601.295	(597.366)	3.929
Outras contas a pagar	6.081	-	6.081
Total do Passivo Não Circulante	991.789	(597.366)	394.423
Patrimônio Líquido			
Capital social Realizado	552.899	(11.436)	541.463
Reserva de Lucros	1.046.977	(1.120.756)	(73.779)
Resultado do período	43.260	47.421	90.681
Total do Patrimônio Líquido	1.643.136	(1.084.770)	558.365
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.835.146	(2.158.105)	1.149.942

O Balanco da TBE acima não é auditado.

Fluxo de caixa

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T14
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do Período	191.587
Ajustes para:	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(48.272)
Depreciação e Amortização	735
Provisão (reversão) fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(1.628)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas e ajuste a valor justo sobre empréstimos e financ.	(5.137)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	221.272
Imposto de Renda e Contribuição Social	55.736
Tributos diferidos	(9.166)
Remuneração do Ativo Financeiro	(338.226)
Provisão para Parcela Variável	891
Variações cambiais líquidas - depósitos vinculados	4.953
Instrumentos financeiros derivativos	32.244
Variações nos ativos e passivos:	
(Aumento) em clientes	(8.889)
Redução no Ativo Financeiro	540.014
Aumento no Saldo de Impostos e Contrib. Sociais Ativos Líquido do Passivo	2.232
Aumento no Saldo de Outros Ativos	(24.364)
Redução no Saldo de Fornecedores	(3.727)
Aumento no Saldo de Taxas Regulamentares	3.256
Aumento (redução) no Saldo de Outras Contas a Pagar	6.134
Dividendos Recebidos das controladas em conjunto e coligadas	95.166
Caixa gerado pelas atividades operacionais	714.811
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(21.425)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	693.386
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Redução (Aumento) no saldo de títulos e valores mobiliários	18.611
Adições no Imobilizado e Intangível	(2.540)
Caixa líquido decorrente nas atividades de investimentos	16.071
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(323.403)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Juros	(6.563)
Pagamento de debêntures - juros	(46.759)
Dividendos pagos	(413.666)
Captação de novos empréstimos	487.007
Pagamento de notas promissórias - principal	(400.000)
Pagamento de notas promissórias - juros	(35.828)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(16.033)
Caixa líquido decorrente pelas atividades de financiamentos	(755.245)
Redução líquida no caixa e equivalentes	(45.788)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.140
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75.352
Redução líquida no caixa e equivalentes	(45.788)

Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

EBITDA:

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representam um fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.

Dívida líquida:

A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.